



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Sessão de Instalação do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 1º(Primeiro) de fevereiro do ano de 2018(dois mil e dezoito).

Às dezoito horas do dia 1º(Primeiro) de fevereiro do ano de 2018(dois mil e dezoito) sob a Presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e em seguida solicitou que todos se colocassem de pé em respeito à execução do Hino Nacional. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores que quisessem fazer uso da mesma. Ocupou a Tribuna o **Vereador Silvio David Pio Oliveira,** que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, agradeceu a todos os funcionários da Casa por proporcionar qualidade de trabalho a todos os vereadores. Em seguida, conclamou a todos que voltassem seus olhos para os trabalhadores da praia, que tinham a praia com único local para ganharem seus sustentos. Disse que, em virtude de um único acidente com um botijão de gás, a permissão para aqueles trabalhadores fora revogada. Disse que, o carnaval estava chegando e tais pessoas já haviam comprado as mercadorias para trabalharem e não tinham outra forma de levar proventos para suas famílias. Rogou ao senhor prefeito, que tomasse as devidas providências, visto que alguns de seus secretários maltratavam os trabalhadores de praia, enquanto o próprio chefe do Executivo era sempre tão carinhoso no trato para com os cidadãos. Disse, que muitos empresários de fora eram privilegiados, em detrimento dos moradores de Cabo Frio e que após a época de temporada os mesmos voltavam para suas cidades de origem sem contribuir em nada com o município. Em seguida, disse que uma das características da secretaria de postura era ser um instrumento jurídico e sua função precípua era manter a qualidade de vida de um município. Disse ainda, que a Secretaria de Postura de Cabo Frio deixava muito a desejar, mas, que estava certo de que senhor prefeito tomaria as providências cabíveis. Enfatizou em seguida, que o povo merecia respeito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço,** que inicialmente saudou a todos. Em seguida, se solidarizou com as

palavras do vereador Silvio David, destacando que estaria sempre ao lado do povo. Disse, que deveria ser estudada alguma medida urgente para sanar aquele problema, já que não seria justo que tais trabalhadores perdessem as mercadorias que já haviam sido compradas. Disse ainda que, muitos culpavam o Executivo Municipal, mas, que os obstáculos maiores eram colocados pelo Ministério Público e o Corpo de Bombeiro, assim, rogava àqueles órgãos que não deixasse de atender o pleito de tais trabalhadores. Disse que, estava certa de que o ano de 2018 seria um ano promissor e que estaria muito mais atuante. Após, agradeceu as manifestações de carinho por parte dos cidadãos, em virtude de um problema pessoal pelo qual passara. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Agradeceu em especial aos funcionários da Casa, pela atenção especial dispensada aos vereadores. Em seguida, comentou sobre o falecimento do ex-vereador Acyr Rocha, de quem tinha excelentes lembranças e a quem considerava como um verdadeiro professor dos assuntos concernentes ao Legislativo Municipal. Disse, que o cidadão Acyr Rocha teve também suas cruzes no decurso da vida em família, a qual conduziu com muita dedicação. Observou, que quando iniciara sua vida na lide política ganhara do mesmo o Regimento Interno da Câmara e a partir daquele momento passara a estudar aquela cartilha de leis. Disse, que Acyr Rocha amava a Câmara de Cabo Frio e dedicara a ela sua vida. Disse que Acyr Rocha desejava que a Câmara fosse uma casa responsável, com autonomia e credibilidade, que era o que ele sempre ensinara. Assim, dedicava aquele período legislativo ao eterno vereador Acyr Silva da Rocha, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o ano de 2017 fora muito positivo, com alguns embates e polêmicas, que na verdade favorecia a democracia. Disse acreditar, que o ano de 2018 seria decisivo para a história de Cabo Frio e também para todo o país, já que o Brasil passava por um momento de extrema crise e disputa política, cultural e social. Observou, que a Casa deveria se posicionar sobre tudo o que passava e mostrar que a Câmara não era mais a Casa do silêncio, da covardia e da mera concordância com o Executivo Municipal. Reiterou que, no ano passado a Casa tentara emplacar a ideia de uma Casa independente, mas, que o desafio de 2018 seria o de radicalizar tal processo, visto que era necessário repudiar o posicionamento do governo, que bloqueava os trabalhos dos parlamentares, ignorando as manifestações da população e deixando de honrar os compromissos legais firmados com os trabalhadores. Disse, que era difícil aceitar que uma cidade que arrecadara cinco milhões de IPTU em vinte e cinco dias e que tinha previsões de arrecadar muito mais, seguisse mantendo o discurso da crise. E ainda, disse que a prefeitura que passava por escândalos policiais de desvios de milhões de reais, colocava o trabalhador em último lugar. Ressaltou também, que no ano de 2018 não caberia mais as justificativas jogadas para gestões anteriores e que mentiras e falsidades

seriam desmascaradas. Disse ainda, que não fazia oposição por oposição, mas, um mandato equilibrado buscando legalidade e mostrando sempre a verdade à população de Cabo Frio. Disse que, o problema do município era de gestão e se a Casa não servisse para alterar aquela realidade melhorando a vida do cidadão e deixando os acordos políticos em segundo plano, a mesma não serviria para nada. Após, agradeceu a atenção dispensada a ele, destacando que seu mandato estaria sempre à disposição de todos. Reiterou que, as desculpas acabaram e que era hora de ação e de transformação, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que os vereadores teriam responsabilidades enormes, já que a cidade não atravessava mais uma crise financeira, o que fora mostrado através da última arrecadação dos royalties. Disse que, o objetivo da Casa deveria ser fazer com que Cabo Frio retomasse o seu crescimento e que seu objetivo fora fazer sempre uma oposição propositiva. Disse ainda, que seu intuito na Casa era sempre trabalhar em prol do povo de Cabo Frio, primando pelo diálogo e pelo trabalho em conjunto com os Nobres Pares, para que os objetivos fossem alcançados, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. Disse, que representava o Distrito de Tamoios, cuja população necessitava muito de ajuda e que fossem feitas aplicações de recursos no local. Assim, mais uma vez conclamava aos Nobres Pares que não deixassem de voltar seus olhos para o Segundo Distrito, que estava loteamentos sem nenhum planejamento. Observou, que Tamoios já se aproximava dos cem mil habitantes e não contava nem mesmo com um sistema de saúde de qualidade. Falou sobre a importância de que fosse construído no Segundo Distrito, mais pontualmente na Fazenda Campos Novos, um condomínio industrial. Disse, que uma logística voltada para aquele local que era promissor, por certo traria de volta o desenvolvimento para Cabo Frio. Comentou sobre reunião realizada na colônia de pesca no mês de janeiro, destacando que era inadmissível que os pescadores limpassem os peixes na beira do rio. Agradeceu o secretário Mauro Branco, que estivera no local, falando sobre mobilidade urbana. Disse, que o Segundo Distrito precisa de todos que pudessem ajudar e que ele próprio defenderia sempre aquela localidade. Agradeceu a todos pela paciência com seus questionamentos no ano de 2017, mas que não podia deixar de abordar questões como a criação do Código de Posturas. Em aparte, o vereador Silvio David Pio Oliveira disse que o Código de Posturas já estava em tramitação no Executivo e logo estaria disponível para apreciação da Casa Legislativa. Retomando ao seu discurso, o vereador Oseias Rodrigues disse, que o Código de Posturas era de extrema importância para Cabo Frio, em decorrência de Cabo Frio era uma cidade internacional e que muitos chegavam à região e faziam o que queriam. Disse ainda, que era necessário discutir ideias e encaminhá-las para o prefeito Marquinhos Mendes, no sentido de promover empregos e benesses para o povo de Cabo Frio. Ao final, afirmou que acreditava nos Nobres Pares e no

povo de Cabo Frio, o que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vagne Azevedo Simão**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre o falecimento do jovem Tenente Brito da Polícia Militar, destacando que conhecia o mesmo desde a infância e que aquele fato o levava a refletir sobre a grande violência que aumentava a cada dia que passava. Observou, que chegara a conclusão que ninguém nascia delinquente e que todos eram sabedores de que as igrejas lutavam muito para manter o cidadão numa vida de retidão. Disse ainda, que os esforços deveriam ser direcionados para a educação, no sentido de que na mais tenra idade os meninos pudessem aprender o caminho do bem. Disse ainda, que também àquele policial fora vítima de outros policiais que tinham a coragem de se deixar aliciar pelo crime e pegar “arrego” no tráfico de drogas. Disse, que a população tinha dificuldade de acreditar na polícia, bem como também a classe política estava desmoralizada já que ele próprio ouvia nas ruas que a Câmara se reunia para um teatro. Enfatizou em seguida, que acreditava que muitos não percebiam que a população observava tudo o que ocorria e que caso a Casa Legislativa quisesse mesmo trabalhar em prol da população, deveria se unir naquela luta, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente Achilles Barreto discorreu sobre a trajetória política do Ex Vereador Acyr Silva da Rocha, sublinhando que o mesmo era seu tio e que desde a mais tenra idade admirava seu amor pela política. Reiterou que, no dia seguinte seria o aniversário de Acyr Rocha que completaria oitenta e sete anos. Continuando, afirmou que, com relação ao policial morto no Arraial do Cabo, todos lamentavam muito e que havia uma funcionária da Casa que era mãe do filho daquele policial, com isso solicitou que todos fizessem um minuto de silêncio em homenagem aos dois falecimentos. Após, agradeceu a atenção de todos e solicitou que todos se colocassem de pé para a execução do Hino Nacional. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.